



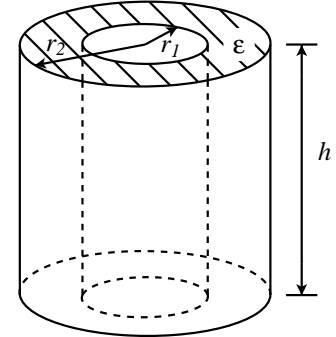
Exame de Electromagnetismo e Óptica

Cursos de Química, Eng. Química, Eng. Biológica e Eng. do Ambiente
2ª Época – 5/2/2005

I (4.5 valores)

Considere um cilindro **infinito** de raio r_1 carregado com uma densidade de carga constante $\rho > 0$. A envolver o cilindro, entre os raios r_1 e r_2 , encontra-se um material dielétrico de constante dielétrica $\epsilon = 2\epsilon_0$. Na figura encontra-se representada (para efeitos de visualização) uma secção de altura h deste **conjunto de altura infinita**.

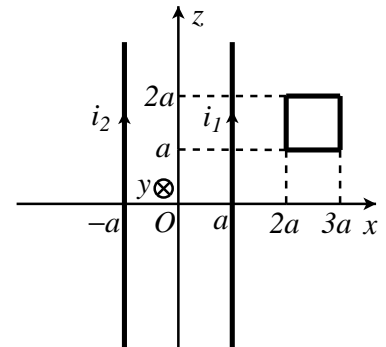
- Determine os campos \vec{D} , \vec{E} e \vec{P} em todos os pontos do espaço entre $0 < r < \infty$.
- Faça um gráfico aproximado da variação de $|\vec{E}|$ e $|\vec{D}|$ com r para $0 < r < \infty$.
- Determine as densidades de carga de polarização σ' nas superfícies interior ($r = r_1$) e exterior ($r = r_2$) do material dielétrico.
- Sabendo que o potencial é ϕ_0 para $r = r_2$, determine $\phi(r)$ para $r > r_2$.
Verifique que o potencial se anula para $r = r_2 \exp\left(\frac{2\epsilon_0\phi_0}{\rho r_1^2}\right)$.



II (4 valores)

Considere dois fios rectilíneos infinitos percorridos por correntes estacionárias i_1 e i_2 , existentes no plano xOz , conforme indicado na figura.

- Calcule \vec{B} num ponto genérico $P(x, z)$ do plano xOz para $i_1 = i$ e $i_2 = i$.
- Faça um gráfico aproximado da variação da componente B_y , para pontos no plano xOz , com x . O sentido do eixo dos yy está indicado na figura.
- Suponha agora que $i_1 = i_0 \cos \omega t$ e $i_2 = 0$ (admita a hipótese quasi-estacionária). Calcule o fluxo através da espira quadrada de lado a existente no plano dos fios, conforme indicado na figura.
- Calcule a f.e.m. \mathcal{E} induzida na espira nas condições da alínea anterior.
- Se a espira tiver resistência R determine a corrente induzida e discuta o seu sentido para $0 < \omega t < \pi/2$.



III (5 valores)

Uma onda plana monocromática propaga-se num meio não magnético ($\mu \simeq \mu_0$). Sabe-se a expressão do campo \vec{E} :

$$\begin{cases} E_x = E_0 \cos \left[\omega t - |\vec{k}| \left(\frac{1}{\sqrt{2}}x + \frac{1}{\sqrt{2}}y \right) \right] \\ E_y = -E_0 \cos \left[\omega t - |\vec{k}| \left(\frac{1}{\sqrt{2}}x + \frac{1}{\sqrt{2}}y \right) \right] \\ E_z = \alpha E_0 \sin \left[\omega t - |\vec{k}| \left(\frac{1}{\sqrt{2}}x + \frac{1}{\sqrt{2}}y \right) \right] \end{cases}$$

onde $\omega = 10^3 \text{ rad/s}$, $|\vec{k}| = 5 \times 10^{-6} \text{ m}^{-1}$

- Determine o índice de refração do meio onde a onda se propaga.
- Determine a direcção de propagação.

- c) Verifique que a expressão do campo \vec{E} descreve uma onda transversal.
d) Determine α para que a onda descreva uma polarização circular esquerda.
e) Determine a amplitude E_0 sabendo que o valor médio do vector de Poynting é $\langle |\vec{S}| \rangle = 10^{-3} \text{ W/m}^2$.
Se não determinou α apresente o resultado em função deste parâmetro.

IV (5 valores)

Seja um electrão no poço de potencial **simétrico**, isto é, $V = 0$ para $-a < x < a$ e $V = \infty$ para $x < -a$ e $x > a$. Como sabe, as funções próprias do operador hamiltoniano H (i.e. da energia) são ($n = 1, 2, 3, \dots$):

$$\begin{aligned} \chi_n^-(x) &= \sqrt{\frac{1}{a}} \sin\left(\frac{n\pi}{a}x\right) & E_n^- &= E_0 n^2 \\ \chi_n^+(x) &= \sqrt{\frac{1}{a}} \cos\left[\left(n - \frac{1}{2}\right)\frac{\pi}{a}x\right] & E_n^+ &= E_0 \left(n - \frac{1}{2}\right)^2 \end{aligned} \quad E_0 = \frac{\pi^2 \hbar^2}{2ma^2} .$$

Considere o estado

$$\psi(x, 0) = A \chi_1^+(x) + B \chi_1^-(x)$$

- a) Determine as constantes A e B , sabendo que o valor médio da energia no estado ψ é $\langle E \rangle = \frac{3}{4}E_0$. Considere A e B reais e positivas.
b) Qual a probabilidade de encontrar o sistema no estado $\chi_1^-(x)$? Justifique.
c) No instante $t = 0$ calcule a probabilidade de encontrar a partícula no intervalo $[0, a]$.
d) Para além dos valores $x = \pm a$, verifique que há outro valor de x para o qual a densidade de probabilidade $P(x, 0) = |\psi(x, 0)|^2$ se anula. Determine esse valor. Se não determinou A e B exprima o resultado em função destas constantes. **Nota:** Não complique. Observe que $P(x, 0) = 0$ sse $\psi(x, 0) = 0$.

V (1.5 valores)

Considere um condutor carregado, com uma densidade de carga em superfície σ , colocado no vácuo. O condutor tem uma forma arbitrária. Usando as condições na fronteira para as componentes normais e tangenciais do campo \vec{E} através duma superfície eletrizada, determine o campo \vec{E} à superfície do condutor, do lado de fora.

Formulário e Constantes

$$\begin{aligned} \int \sin^2(y) dy &= \frac{y}{2} - \frac{1}{4} \sin(2y) \\ \int \cos^2(y) dy &= \frac{y}{2} + \frac{1}{4} \sin(2y) \\ \int \sin(y) \cos\left(\frac{y}{2}\right) dy &= -\frac{4}{3} \cos^3\left(\frac{y}{2}\right) \end{aligned}$$

$$c = 3 \times 10^8 \text{ m/s} ; \varepsilon_0 = 8.85 \times 10^{-12} \text{ F/m} ; \mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \text{ H/m} ; Z_0 = \sqrt{\frac{\mu_0}{\varepsilon_0}} = 376.8\Omega$$